



# Justiça trabalhista é pouco efetiva para empregados

Estudo aponta que só 2% das queixas são consideradas totalmente procedentes; valor médio pago é de R\$ 4.500

Estudo mostra que a Justiça do Trabalho é cara e, ao contrário do que se costuma pensar, não pode ser considerada enviesada a favor dos empregados.

Dados da pesquisa de André Gambier Campos, do Ipea, indica que, na maior parte das vezes, o trabalhador recorre à Justiça para garantir o acerto de verbas rescisórias não pagas, como saldo de salário e aviso prévio.

Só 2% das demandas julgadas são totalmente procedentes. Os resultados mais frequentes envolvem decisões parcialmente favoráveis, tanto por meio de conciliações entre patrões e empregados (quase 40%) quanto por sentenças (28%).

Em média, o valor pago é de R\$ 4.500 por reclamação.

Para Campos, o Brasil gasta muito dinheiro para julgar pequenos valores.

Em 2015, ano do estudo, foram recebidas 3,8 milhões de novas ações pela Justiça trabalhista, que herdou 2,1 milhões de casos anteriores.

A estrutura custou R\$ 14,2 bilhões aos cofres públicos em 2014. Feitas as contas, para cada R\$ 1 pago aos empregados, a Justiça do Trabalho desembolsou R\$ 0,91.

Para o pesquisador, a reforma trabalhista deve elevar a litigância. **Mercado A19**

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 30/10/2017

## Preparação para a reforma trabalhista

Dois terços (67%) das empresas consultadas pela Korn Ferry Hay Group dizem estar em processo de adaptação às novas regras da legislação trabalhista, que entrarão em vigor no próximo dia 13. A possibilidade de permitir que funcionários trabalhem à distância ("home office") foi citada por 48% das empresas como uma das mudanças sob análise. Outras ações mencionadas foram a criação ou revisão dos planos de carreira e salários (47%), projetos de remuneração variável (47%) e estipulação de contratos individuais (37%). O principal objetivo das mudanças citado pelas companhias foi o ganho de flexibilidade na gestão de empregados (71%), seguido por gestão de custo mais eficiente (66%) e maior engajamento dos funcionários (53%). A consultoria ouviu 254 empresas de portes e áreas variadas. Cerca de 76% delas afirmam que a reforma trará benefícios, enquanto 22% dizem que terão dificuldades.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 30/10/2017

## Renda média dos brasileiros ricos é maior que a dos franceses

Ser rico no Brasil não é o mesmo que ser rico na França. É mais. Enquanto a renda média do 1% mais rico no Brasil ronda US\$ 541 mil ao ano, na França, esse 1% ganha de US\$ 450 mil a US\$ 500 mil. A conclusão, de estudo do World Wealth and Income Database, codirigido pelo economista Thomas Piketty, denota a assimetria brasileira. Pela pesquisa, baseada em dados de 2015, o grupo do 1% mais rico equivale a 1,4 milhão de brasileiros.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 29/10/2017

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 30/10/2017



## Justiça barra reajuste de 100% em plano

Enquanto a Câmara dos Deputados debate mudanças no reajuste nos planos de saúde, a Justiça barra o aumento na mensalidade por causa da idade. A 5ª Vara Cível de Santos proibiu uma operadora de aplicar correção superior a 100% após a cliente atingir 60 anos. À decisão liminar (provisória) ainda cabe recurso.

O juiz José Wilson Gonçalves considerou "abusivo" o aumento aplicado pela operadora Sul América a uma segurada de Santos. Com a nova fórmula de cálculo, a mensalidade saltou de aproximadamente R\$ 650,00 para pouco mais de R\$ 1.300,00. A correção ocorreu em razão de mudança de faixa etária da cliente.

"É um valor que se torna impraticável. É um contrato a longo prazo, a pessoa paga a vida inteira para usar na terceira idade", resume a advogada especializada em saúde coletiva, Renata Vilhena Silva, que defendeu a usuária.

O reajuste aplicado foi sete vezes superior ao índice autorizado neste ano pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O órgão fixou em maio passado correção de até 13,55% nos planos individuais ou familiares. Por essa razão, o magistrado determinou a emissão de novos boletos sem a aplicação do aumento. Também fixou multa diária de R\$ 1 mil (até o limite de R\$ 500 mil) em caso de descumprimento da decisão.

Fonte: Jornal A Tribuna – 27/10/2017

## OAB santos vai debater termoelétrica de Peruíbe hoje

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Santos irá realizar hoje, às 19 horas, no auditório da sede da entidade – Praça José Bonifácio, 55, no Centro – um debate para discutir a possível implantação da Usina Termoelétrica de Peruíbe e seus impactos na região. Os debatedores serão os professores-doutores da Universidade de São Paulo (USP), o especialista em energia Célio Bermann e o médico Ubiratan de Paula Santos, também do Instituto do Coração (Incor), além do oceanógrafo Fabrício Gandini, do Instituto. A organização do encontro ficou nas mãos da advogada Maria Carolina Rollo Pontes dos Santos, da Comissão de Meio Ambiente a OAB e do ambientalista Condesmar Fernandes. de Oliveira, da Rede Caçara Ecosocialista (foto). Ambos acreditam que o debate irá esclarecer vários pontos de vista do empreendimento que vem causando uma ampla discussão regional e um grande movimento contrário por parte da população de Peruíbe. Aíbe, por exemplo, já manifestou a existência de ilegalidades e irregularidades no Licenciamento Ambiental do empreendimento "Projeto Verde Atlântico Energias", de responsabilidade de Gastrading Comercializadora de Energias S/A. Entre as várias justificativas apontadas, a entidade destacou que, "o texto normativo de mais alto grau hierárquico do ordenamento jurídico brasileiro prevê proteção constitucional, entre outros, à Mata Atlântica, à Serra do Mar e à Zona Costeira.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 30/10/2017